



## IMPLICAÇÕES DA REFORMA DO ENSINO MÉDIO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR<sup>1</sup>

Simone Santos Kuhn, ESEFID/UFRGS, simonesantosk@gmail.com

Lisandra Oliveira e Silva, ESEFID/UFRGS, lisgba@yahoo.com.br

Vicente Molina Neto, ESEFID/UFRGS, 00006808@ufrgs.br

**PALAVRAS-CHAVE:** *Educação Física Escolar; Ensino Médio; Reforma do Ensino Médio.*

### 1 CONSIDERAÇÕES INTRODUTÓRIAS

Este texto trata de um Projeto de Pesquisa em andamento, que aborda o tema da Reforma do Ensino Médio (EM) no Brasil, investigando as repercussões do processo de implementação dessa política em uma escola da Rede Estadual de Ensino do Rio Grande do Sul (RS). A construção desse Projeto teve seu início motivado por pesquisa anterior, que objetivou compreender os significados atribuídos por estudantes do EM às suas experiências nas aulas de Educação Física (EF) durante a Educação Básica.

Coincidindo com a fase final da pesquisa supracitada, foi sancionada a Lei Nº 13.415/17 (BRASIL, 2017a), instituindo a política de fomento à implementação de escolas de EM em tempo integral, e, destacando a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como um documento normativo que deverá orientar os currículos em toda a Educação Básica no Brasil.

Na última versão da BNCC para o EM divulgada, alguns fatores são apresentados para justificar a reformulação proposta, dentre eles: o excesso de componentes na organização curricular do EM; a abordagem pedagógica distante das culturas juvenis e do mundo do trabalho; a necessidade de universalizar o acesso, garantindo a permanência e as aprendizagens dos estudantes, respondendo às suas aspirações presentes e futuras (BRASIL, 2017b).

A partir disso, em continuidade aos estudos sobre a EF no EM, passamos a desenvolver o presente Projeto de Pesquisa.

---

<sup>1</sup> Fonte de financiamento: PIBIC/CNPQ



### 2 DECISÕES METODOLÓGICAS

O objetivo geral consiste em compreender as repercussões iniciais da Lei 13.415/17 e da BNCC no processo de construção do currículo e no trabalho docente em EF na escola. Este Projeto de Pesquisa será desenvolvido por meio de um estudo de caso qualitativo, conforme orientações de Molina (2010).

Os conhecimentos serão construídos através da análise de documentos, da observação participante, de diários de campo, de entrevistas com os docentes de EF e de grupo de discussão com estudantes do EM.

### 3 RESULTADOS PRELIMINARES

Conforme Dayrell e Carrano (2014), há uma tendência dos gestores educacionais desconsiderarem os jovens como interlocutores para a tomada de decisões importantes nas instituições, mesmo quando as pautas lhes dizem respeito diretamente. Por isso, o estudo que desencadeou este Projeto de Pesquisa esteve focado nas percepções dos estudantes do EM sobre os significados da EF escolar. Dentre os conhecimentos construídos, os jovens consideraram que a EF na escola se configura em importante espaço de sociabilidade, além de proporcionar aprendizagens sobre a Cultura Corporal, por meio da diversidade de práticas estudadas, às quais não teriam acesso fora da escola, por motivos socioeconômicos.

Assim, visando aprofundar as discussões sobre a EF no EM no contexto atual, seguimos interessados na participação dos estudantes, mas, também, em proporcionar espaços para que os docentes de EF se expressem sobre suas experiências e percepções sobre os efeitos das políticas públicas educacionais na prática pedagógica.

### 4 CONSIDERAÇÕES TRANSITÓRIAS

Apesar da centralidade da BNCC na proposta de reformulação do EM, evidente na Lei nº 13.415/17, ainda não há uma versão definitiva desse Documento. Em abril de 2018, o Ministério da Educação entregou a última versão elaborada, que se encontra em avaliação para complementação por parte do Conselho Nacional de Educação (CNE). No entanto, mesmo com o Documento inacabado, é possível perceber as proporções das alterações que ele impõe ao EM no Brasil, o que justifica a necessidade de pesquisas que busquem compreender as repercussões das políticas atuais para a EF nesse nível de ensino.



# IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE  
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

## 5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 13415 de 16 de fevereiro de 2017. Brasília, 16 fev. 2017a. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm)> Acesso em: 14 mar. 2018.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Base Nacional Comum Curricular - Ensino Médio. 1 ed. Brasília: Ministério da Educação, 2017b. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/BNCC\\_EnsinoMedio\\_embaixa\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site.pdf)>. Acesso em: 04 de abril de 2018.

DAYRELL, Juarez; CARRANO, Paulo. Juventude e Ensino Médio: quem é este aluno que chega à escola. In: DAYRELL, Juarez; CARRANO, Paulo; MAIA, Carla Linhares (Orgs.). **Juventude e Ensino Médio**: sujeitos e currículos em diálogo. p. 101-133. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.

MOLINA, Rosane Maria Kreuzburg. O enfoque teórico metodológico qualitativo e o estudo de caso: uma reflexão introdutória. In: MOLINA NETO, Vicente; TRIVIÑOS, Augusto Silva (Orgs.). **A Pesquisa Qualitativa na Educação Física**: Alternativas Metodológicas. p. 101-111. Porto Alegre: Sulina, 2010.